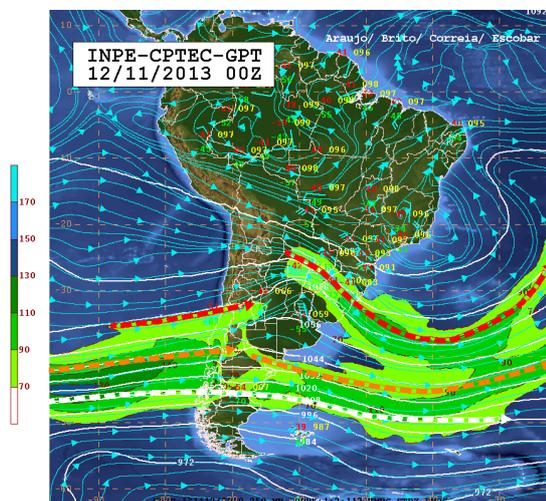




## Análise Sinótica

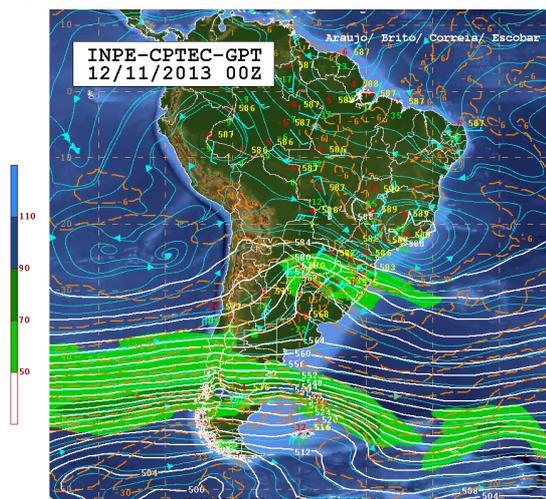
12 November 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



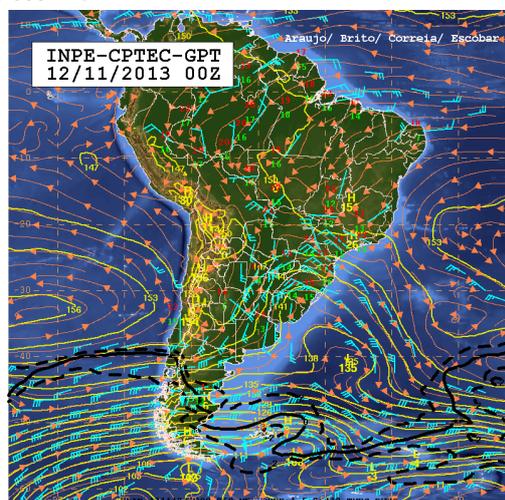
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 12/11, nota-se a presença de um cavado com eixo entre o nordeste da Argentina e o sul do Paraguai, na vanguarda deste sistema há advecção de vorticidade ciclônica que favorece o aprofundamento de uma área de baixa pressão em superfície que está resultando em uma frente fria que atua entre o RS e a fronteira entre o Paraguai e o MS. Este padrão favoreceu a forte instabilidade que atuou no dia anterior em grande parte da Região Sul do Brasil. Este cavado tem o suporte dinâmico apenas do Jato Subtropical (JST) e, por isso, a frente em superfície tem características subtropicais. Este máximo de vento (JST) se prolonga do nordeste argentino, Paraguai, RS, parte do Uruguai e Atlântico onde contorna a borda sul de um anticiclone que, por sua vez, está centrado em torno de 20°S/39°W entre o Atlântico e o Estado do ES. Este anticiclone atua sobre grande parte do Sudeste do Brasil e em sua borda nordeste observa-se que há a presença de um cavado com eixo entre o nordeste do Nordeste do Brasil e Atlântico, por isso, é possível notar a presença de alguma nebulosidade entre o CE, RN e Atlântico adjacente área que fica na vanguarda deste sistema onde há levantamento do ar e a consequente formação de nuvens. Entre o Peru, Região Norte do Brasil e MT o padrão de circulação, também é anticiclônico, mas bastante perturbado com a presença cavados invertidos embebidos que aliados a termodinâmica favorável resulta em instabilidade do ar. Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) atuam entre 40°S e 50°S do Pacífico ao Atlântico com comportamento praticamente zonal.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 12/11, o que se observa é que o comportamento é muito similar ao descrito em altitude, portanto, nota-se a presença de um anticiclone centrado entre o leste do Sudeste e o Atlântico. A circulação associada a este sistema gera movimento subsidente do ar que leva ar mais seco para as camadas mais baixas da troposfera, além da elevação da temperatura pela maior incidência de radiação solar e compressão adiabática, por isso, a segunda-feira (11/11) foi de temperatura bastante elevada no Sudeste do Brasil com máxima de 34°C na capital paulista, 38°C na capital fluminense e 35°C na capital capixaba. O cavado comentado em altitude que atua entre a Argentina, Paraguai e Sul do Brasil, também é visto neste nível, com fortes ventos associados, além de gradiente de geopotencial e ar relativamente frio associado com até -9°C, indicando baroclinia neste setor. Máximos de vento atuam do Pacífico ao Atlântico a norte de uma ampla área de circulação ciclônica que atua ao sul de 45°S.

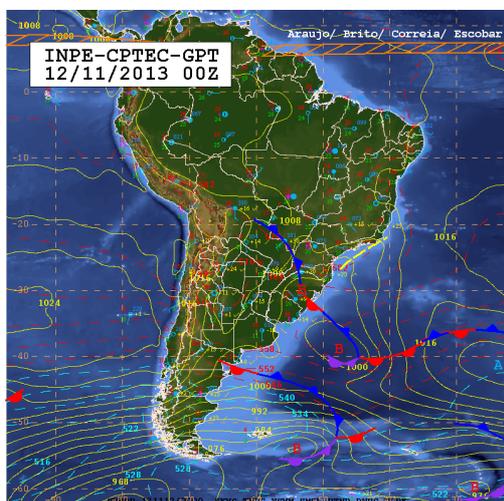
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 12/11, verifica-se que a borda ocidental do anticiclone subtropical em superfície tem sua circulação atuando a norte de 20°S sobre o continente sul americano. Por outro lado, a circulação ciclônica é que predomina entre o Sul do Brasil, MS e SP e na interface de ambas as circulações (anticiclônica e ciclônica) há confluência no vento deixando o fluxo de noroeste que transporta ar quente e mais úmido para sobre o MS e SP o que favorece, ainda mais a instabilidade do ar. Ao sul de 40°S entre o continente e os oceanos o fluxo é bastante zonal com fortes ventos. A isoterma de zero grau atua, sobre o continente, ao sul de 40°S devido a passagem de uma frente fria neste setor.

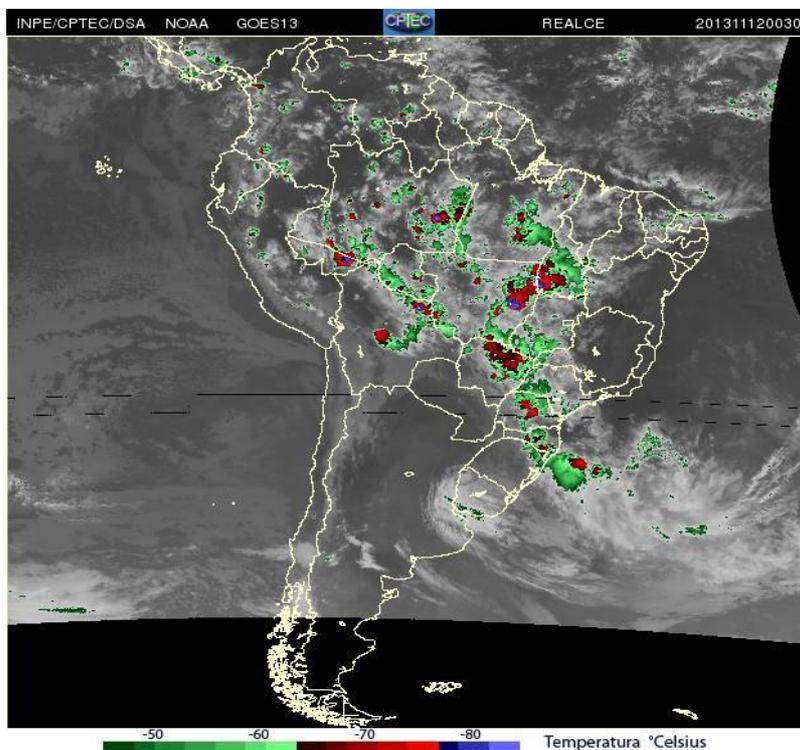


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 12/11, nota-se a presença de uma onda frontal sobre o Atlântico, cuja baixa pressão tem valor de 1000 hPa posicionada em torno de 39°/48°W. Este sistema acopla-se a outra área de baixa pressão posicionada sobre a parte central do RS. Esta baixa está associada a presença de outra onda frontal com característica subtropical cujo ramo frio estende-se pelo oeste de SC e do PR até o oeste do MS. Mais a sul, sobre o Atlântico, percebe-se outro sistema frontal cujo ciclone está posicionado a sudeste das Ilhas Malvinas. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) encontra-se com centro de 1020 hPa posicionado a leste de 20°S. Nota-se um cavado sobre o Atlântico paralelo à costa do Estado de SP e do RJ. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem centro de 1024 hPa centrado a oeste de 100°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 07°N/09°N no Pacífico e entre 05°N/08°N no Atlântico.

## Satélite



12 November 2013 - 00Z



## Previsão

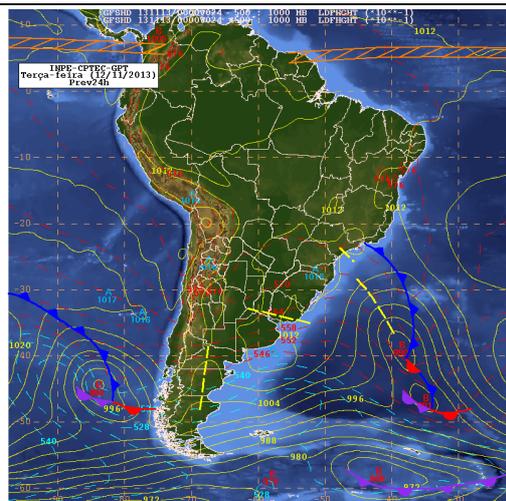
Nesta terça-feira (12/11) uma frente com características subtropicais se deslocará pelo oceano entre o Sul do país e o litoral norte de SP aumentando a instabilidade sobre o estado paulista, sul de MG e do RJ ao longo do período. Os índices de instabilidade encontram-se bastante elevados e indicando a partir da tarde poderá haver forte atividade convectiva entre o norte, cone leste e nordeste de SP, extremo sul do RJ, sul de MG e Triângulo Mineiro. A instabilidade estará alinhada até a região Norte em função da massa instável que permanecerá atuando no interior do continente, com isso, a condição para chuva forte, também, entre a faixa norte do MS aos estados do Norte do Brasil. No Sul do país o tempo vai ficando estável no decorrer desta terça-feira, apenas na faixa leste da Região e no sul do RS haverá variação de nebulosidade e chance de chuva localizada pela manhã. O tempo ficará ventoso na faixa litorânea do RS e sul de SC devido à passagem do sistema frontal e a pista de ventos de sul e intensos em sua retaguarda. Na quarta-feira (13/11) o sistema frontal avançará rapidamente para alto mar e o que influenciará o tempo pelo leste do Sudeste será o anticiclone pós-frontal que já mostra característica de ASAS (Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul), o que deixará o tempo com temperaturas mais amenas e com alguma chance de instabilidade fraca, principalmente, em áreas do Vale do Paraíba-SP e no sul do RJ (incluindo a capital fluminense), principalmente pela manhã. No decorrer do dia o tempo voltará a se estabilizar nestas áreas. Já pelo centro do Brasil e Região Norte o que ditará o tempo será principalmente a termodinâmica. Na quinta-feira (14/11) o posicionamento da ASAS favorecerá os ventos de quadrante nordeste sobre a nossa região, condição que manterá o tempo mais aberto em grande parte de SP, sul do RJ e capital e sul de MG. No início da manhã a forte perda radiativa favorecerá a formação de nevoeiro em áreas da Serra da Mantiqueira e em pontos do Sul do Brasil. As temperaturas estarão em elevação. A estabilidade do sul de MG ao Sul do país deverá perdurar, pelo menos, até sexta-feira (15/11), quando uma frente fria deverá chegar ao RS no final do dia provocando mudança no tempo entre o oeste e sul do estado gaúcho a partir da tarde e noite deste dia.

<br>

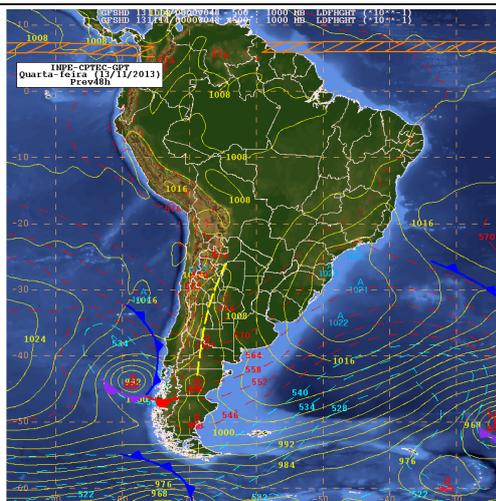
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

## Mapas de Previsão

24 horas

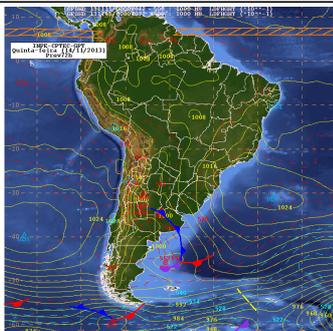


48 horas

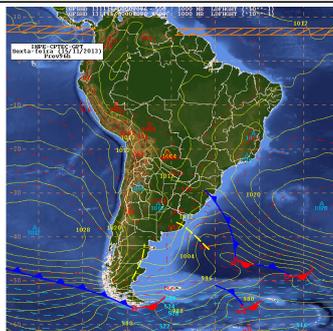


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

